

# ELES VIVERAM CONOSCO - PE. LUCAS KOCIK, CSsR

[tavolaseminarios.blogspot.it/2017/03/eles-viveram-conosco-pe-lucas-kocik-cssr.html](http://tavolaseminarios.blogspot.it/2017/03/eles-viveram-conosco-pe-lucas-kocik-cssr.html)

## PE. LUCAS KOCIK, CSsR

**\*04.01.1932 +09.03.2008**

No sábado, dia 8 de março de 2008, Pe. Lucas Kocik, celebrando a missa vespertina da liturgia do domingo, na capela do Colégio ISBA, em Ondina, fez a homilia comentando o Evangelho sobre a ressurreição de Lázaro, frisando as palavras que Jesus tinha dito a Marta: "Eu sou a ressurreição e a vida! Quem crê em Mim, mesmo que morra, viverá!" (Jo 11,25). No dia seguinte, 9 de março, estava marcado para duas celebrações, na igreja de São Lázaro e São Raimundo, no centro da cidade de Salvador. Não as celebrou, nem fez as homilias sobre a ressurreição, porque ele mesmo experimentou a maravilhosa veracidade das palavras de Jesus: "Quem crê em Mim, mesmo que morra, viverá!". Na madrugada do domingo, o nosso confrade passou para a 'Casa do Pai', concluindo seu trabalho de evangelização e as obras que o mesmo conseguiu realizar para o bem do Povo de Deus e da Congregação Redentorista. As irmãs de São Raimundo ligavam para lembrar ao Pe. Lucas da celebração, e os confrades de São Lázaro se admiraram por ele não ter ido, já que o mesmo era tão responsável em seus compromissos. Diante disso, a constatação, estava morto na cama do seu quarto. Pe. Lucas Kocik nasceu no dia 4 de janeiro de 1932, no sul da Polônia. No ano de 1949, fez sua primeira profissão religiosa na Congregação e iniciou os estudos de filosofia e teologia, no Seminário em Tuchów. Em 1956 foi ordenado sacerdote, iniciando aí um período de trabalho sacerdotal muito abnegado e frutuoso, na região da Polônia. Era um tempo muito carente e de abandono, devido à devastação causada pela II Guerra Mundial. No início de 1972, juntamente com três outros padres viajou para o Brasil. No dia 11 de fevereiro do mesmo ano chegou a São Paulo, onde iniciou o estudo da língua portuguesa. Depois de alguns meses, tendo já os rudimentos da língua, começou o trabalho pastoral em Bom Jesus da Lapa. Pe. Lucas foi o primeiro ecônomo da Missão Redentorista da Bahia e do Santuário de Bom Jesus da Lapa. Depois da saída dos confrades da Vice-Província Nordestina, acontecida nos primeiros meses do ano de 1973, além dos compromissos pastorais, Pe. Lucas continuou a construção do Abrigo dos Pobres e da residência das Irmãs Filhas da Caridade (Vicentinas). Construiu, também, a igreja de Santa Luzia e, juntamente com o Pe. Ceslau Stanula, a nova casa do Santuário, onde hoje abriga a comunidade redentorista. Quanto às edificações, Pe. Lucas tem muitos méritos também em Salvador. Durante vários anos orientou a construção do Centro Comunitário Paroquial (um prédio de quatro pavimentos) na Igreja Matriz da Ressurreição do Senhor, em Ondina, desde o alicerce até a cobertura. Pe. Lucas teve participação ativa na montagem da Gráfica Bom Jesus e, durante longos anos, foi responsável pelo funcionamento e desenvolvimento da mesma. Preocupou-se em preservar os objetos de valor histórico para o futuro museu do Santuário do Bom Jesus. Seguindo o exemplo de Santo Afonso - nosso fundador, Pe. Lucas "não perdeu nenhum minuto", por isso, à margem dos trabalhos pastorais e de outros compromissos, conseguiu contribuir para resgatar, preservar e ordenar muitos documentos referentes à história do Santuário do Bom Jesus e da Vice-Província da Bahia, editando-os, em dezenas de volumes, principalmente para as bibliotecas e arquivos da Congregação. Elaborou e editou ainda vários livros, brochuras e fascículos de orientação catequética, pastoral e religiosa para os peregrinos, sobre a história do Santuário do Bom Jesus. Nos últimos anos, trabalhou como arquivista e secretário, organizando o arquivo Vice-Provincial. Não é possível resumir, em poucas palavras, os 76 anos do fiel seguimento de Cristo, sobretudo, o trabalho de um sacerdote e missionário. Só Deus sabe quanto sacrifício exigia esse seguimento, carregando a cruz de cada dia. O enterro do Pe. Lucas aconteceu no dia 10 de março, em Bom Jesus da Lapa. A liturgia eucarística fúnebre foi realizada na Gruta de Nossa Senhora da Soledade, presidida por D. Ceslau Stanula, CSsR, bispo diocesano de Itabuna-BA, concelebrada por D. Francisco Batistela, CSsR, bispo diocesano de Bom Jesus da Lapa e cerca de trinta sacerdotes redentoristas e diocesanos. Após a Missa e orações litúrgicas realizadas pelo Pe. Antônio Niemiec, superior Vice-Provincial, os



restos mortais do Pe. Lucas foram levados até o cemitério de Santa Luzia, em local reservado aos redentoristas, e sepultado ao lado do Pe. Francisco Deluga, que havia falecido há dois meses antes. No cortejo e sepultamento, participaram associações e movimentos religiosos e uma multidão de fiéis lapenses.